

MINERAÇÃO NA AMÉRICA LATINA –

NEOEXTRATIVISMO E LUTAS TERRITORIAIS

PROJETO MINAS-RIO - DE UMA PONTA A OUTRA UM
RASTRO DE VIOLAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS



Patrícia Generoso Thomaz Guerra

REAJA – Rede de Articulação e Justiça dos Atingidos do Projeto Minas-Rio

Projeto Minas Rio- O que é?

MINA - EXTRAÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO

Lavra céu aberto - Municípios: CONCEIÇÃO E ALVORADA Produção: 56 Mtpa - Licenciamento: URC Jequitinhonha

MINERODUTO – 525 Km - UM RASTRO DE DESTRUIÇÃO: 32 municípios, sendo 25 mineiros e 07 fluminenes – Licenciamento : IBAMA



LINHA DE TRANSMISSÃO: 90 km – SUPRESSÃO DE MATA ATLÂNTICA-
contribuição tetracampeonato MG no desmatamento)

10 MUNICÍPIOS - ITABIRA / CONCEIÇÃO -

PORTO AÇU / DISTRITO INDUSTRIAL-

MEGALOMANIA – EIKELÂNDIA

Licenciamento- INEA (Instituto Estadual do Ambiente – RJ)



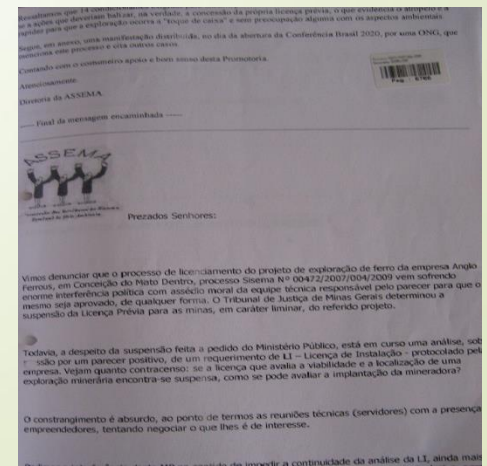
Fonte :Aervo LABCEM



Subversão do processo licenciamento- Subordinação do parecer técnico à decisão política

➤ Fragmentação de licenças (LI fase I e LI fase II)

- Mais de 400 condicionantes (atestado de incompetência da empresa e omissão do Estado):
- Número de condicionantes maior que BELO MONTE
- Licença de Operação com condicionantes descumpridas
- Denúncia de interferência pela ASSEMA – SINDICATOS DOS SERVIDORES DA SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
- Vimos denunciar que o processo de licenciamento (...) da empresa Anglo Ferrous, vem sofrendo enorme interferência política com assédio moral da equipe técnica responsável pelo parecer para que o mesmo seja aprovado, de qualquer forma



ESTRATÉGIA DA EMPRESA

- ▶ ESTRATÉGIA DE NÃO TER ATINGIDOS / INVISIBILIDADE
- ▶ MARGINALIZAÇÃO DOS ATINGIDOS
- ▶ DESGASTE E FRAGMENTAÇÃO DA COMUNIDADE-
- ▶ APELO PARA A DISCUSSÃO TÉCNICA / DESCASO COM A VIVENCIA DOS ATINGIDOS
- ▶ CRIAÇÃO DE ATINGIDO EMERGENCIAL
- ▶ CONTRATAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS DO ÓRGÃO AMBIENTAL (SISEMA) QUE PARTICIPAVAM DO PROCESSO DE LICENCIAMENTO
- ▶ PRODUÇÃO DE LAUDOS QUE TRANSFORMAM IMPACTOS REAIS EM “PERCEPÇÕES INDIVIDUAIS E LEVES SUSPEITAS”

UM CASO DE FRAGMENTAÇÕES

FRAGMENTAÇÃO DE LICENÇAS
FRAGMENTAÇÃO DE COMUNIDADES
FRAGMENTAÇÃO DE FAMÍLIAS
FRAGMENTAÇÃO DA PRÓPRIA EMPRESA (MMX, ANGLO FERROUS, ANGLO AMERICAN)
FRAGMENTAÇÃO ATUAÇÃO DO MP (MPF e MPE)
FRAGMENTAÇÃO REASSENTAMENTO CONCEITO EMERGENCIAL)



UM CASO DE ABUSO – DETONAÇÃO CACHOEIRA PASSA SETE

O que natureza fez...



O que a **ANGLO AMERICAN** faz!



MITO – JUSTIFICATIVA DE GERAÇÃO DE EMPREGO

RESGATE DE 172 TRABALHADORES -CONDIÇÕES ANÁLOGAS À DE ESCRAVO -
Vítimas do tráfico de pessoas e submetidas à condições degradante



- TRABALHO ESCRAVO NO BRASIL 2013 – FONTE: DADOS DIVULTADOS PELO MET- ASSESSORIA IMPRENSA MTE

POSIÇÃO	ESTADO	MUNICÍPIO	ATIVIDADE	QUANTIDADE
1º	MG	Conceição do Mato Dentro	Construção Civil	173
2º	SP	Guarulhos	Construção Civil	111
3º	RJ	Rio de Janeiro	Alimentação	93
4º	CE	Granja	Coleta da palha da carnaúba	85
5º	GO	Itaberaí	Construção Civil	70

GRAVIDEZ – Cidade mineira registra alto índice de gravidez de mães solteiras após receber operários



**FONTE: JORNAL O TEMPO : Os “órfãos” do progresso
Jovens mães embalam bebês de trabalhadores que somem após obras**

**INCÊNDIO ALOJAMENTOS:
PRECARIZAÇÃO DO
TRABALHO**



ASSOREAMENTO: CRIMES EM SEQUÊNCIA – DESCASO COM AS AGUAS - LAMA, LAMA E MAIS LAMA



DESESPERO : RIO OU MAR DE LAMA? COMO VIVER SEM EXPECTATIVA DA MELHORIA CONTÍNUA DA VIDA



DESCASO DO ESTADO OU OMISSÃO PARA VIABILIZAR O EMPREENDIMENTO ?

CONCEIÇÃO – TÍTULO “TERRA SEM LEI” PELA IMPRENSA - E NADA MUDA

- ESCOLAS INTERDITADAS
- CADEIA PÚBLICA INTERDITADA
- HOSPITAL QUE NÃO ATENDE NECESSIDADE
- EFETIVO DA POLÍCIA MILITAR DIMINUIU
- AUSÊNCIA DE PROGRAMAS SOCIAIS
- ALTERNÂNCIA DE COMANDO POLÍTICO – 07 PREFEITOS ENTRE 2008/2012

DESCASO QUE GERA VIOLÊNCIA-

“O tráfico de drogas não havia matado em 2010, este ano [2013] já morreram três. De 2009 pra cá, foram presos mais de 60 traficantes” (Entrevista com representante da Polícia Civil, Julho 2013). Fonte: Relatório sobre os impactos da mineração e as mudanças no contexto urbano de Conceição do Mato Dentro - Cidade e Alteridade – parceria UFMG e MPMG

- 11 homicídios em 2014 – sendo 03 execuções sumárias
- Crimes em geral (inclusive roubos) passou de 208 ocorrências em 2001 para 554 ocorrências em 2012 (fonte: Cidade e Alteridade)

ESTRATÉGIA DA COMUNIDADE

- SOLICITAÇÃO E PARTICIPAÇÃO NAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS
- PROCOLO DE DOCUMENTOS – APONTAMENTOS DAS INCOERÊNCIAS E IRREGULARIDADES
- PEDIDO DE COMPLEMENTAÇÃO DE ESTUDO
- PEDIDO DE RESPOSTA COMO ESCLARECIMENTO
- CRIAÇÃO DE GRUPO DE ESTUDO VIRTUAL E PRESENCIAL
- REDE DE SOLIDARIEDADE
- DISCUSSÕES EM FORUNS VIRTUAIS
- DENÚNCIAS - MINISTÉRIO PÚBLICO (COM PROTOCOLO E ACOMPANHAMENTO)
- VÍDEOS – CONCEIÇÃO – GUARDE NOS OLHOS
- PARTICIPAÇÃO EM COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS E DE UNIDADES REGIONAIS COLEGIADAS COMO CONSELHEIROS



ESTRATÉGIA DA COMUNIDADE:

- ▶ REALIZAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICAS COMISSÕES DIREITOS HUMANOS–
- ▶ VÍNCULOS COM OUTROS MOVIMENTOS SOCIAIS – MOVSAN
- ▶ VINCULOS MAIS PRÓXIMOS COM ACADEMIA : PUC/LABCEM, UFMG/GESTA
- ▶ NOTAS PÚBLICAS – NÃO ACEITAMOS SER TRATADOS COMO ZONA DE SACRIFÍCIO !
- ▶ HOLOFOTE / LUZ SOBRE DADOS – Vários Pesquisadores UFRJ, CAMPINAS
- ▶ EXIGIMOS COMPLEMENTAÇÃO DE ESTUDOS POR MEIO DE EMPRESAS AUTONOMAS – CADASTRO DE ATINGIDOS (?)
- ▶ EXIGIMOS FISCALIZAÇÃO CONJUNTA DE ÓRGÃOS AMBIENTAIS E ATUAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO
- ▶ INTERCÂMBIO DE RESISTÊNCIA – VISITA AO V DISTRITO SÃO JOÃO DA BARRA
- ▶ SE FICAR O BICHO COME ... SE CORRER O BICHO PEGA... MAS SE UNIR... O BICHO CORRE !
- ▶ ARTICULAÇÕES REGIONAIS – ARTICULAÇÃO SANTO ANTONIO - GASA

VIOLÊNCIA GOVERNAMENTAL CONIVÊNCIA X RESISTÊNCIA

- INÍCIO OPERAÇÃO ADIADO DUAS VEZES: 2009 PARA 2014
- ORÇAMENTO ELEVADO DE US\$ 5 BILHOES → US\$ 8,8 BILHÕES
- ANGLO ADMITE FALHAS COM A COMUNIDADE “SUBSTIMAMOS, DE CERTA FORMA, ALGUNS RELACIONAMENTOS COM A COMUNIDADE”
- SUBSTITUIÇÃO DO ALTO ESCALÃO DA EMPRESA
- DIVULGAÇÃO DAS VIOLAÇÕES PELA IMPRENSA NACIONAL E INTERNACIONAL

O GLOBO

Anglo American admite falhas que atrasaram projeto Minas-Rio

Presidente da unidade de negócios de minério de ferro da empresa no Brasil diz que faltou 'comunicação com a sociedade'

Danielle Nogueira, Enviada especial*

BELO HORIZONTE – O presidente da unidade de negócios de minério de ferro no Brasil da Anglo American, Paulo Castellari Porchia, fez um mea culpa nesta segunda-feira, pelos atrasos e aumentos no orçamento do projeto Minas-Rio. Originalmente, o projeto – que compreende uma mina, um mineroduto e um terminal portuário – teve seu orçamento elevado de US\$ 5 bilhões para US\$ 8,8 bilhões e o início da operação adiado duas vezes, de 2009 para 2014.

Castellari admitiu falhas na comunicação da empresa com a sociedade, o que acabou contribuindo para uma série de ações públicas no ano passado, e a falta de integração interna da própria companhia, o que levou a uma dança das cadeiras e uma reorganização interna, com a criação de um escritório para tratar apenas das licenças ambientais em 2012.

— A gente aprendeu muito ano passado. A gente teve oportunidade de se reestruturar e ser bastante proativo, mostrar o que a Anglo American faz. A gente sempre soube que fazia a coisa certa, tanto é que a gente conseguiu virar as ações civis públicas. Desde o início do ano passado a gente vem num processo proativo de comunicação, seja com os órgãos públicos, seja com o Ministério Público, seja com as comunidades com que a gente trabalha. Medir o risco é muito difícil. Mas acho que a gente tá fazendo de tudo para administrar quais são a causas desses impactos – disse Castellari.

A Anglo foi alvo de três ações civis públicas, movidas pelo Ministério Público de Minas Gerais no ano passado. Uma delas questionava as obras de uma linha de transmissão de energia elétrica, que ligava as cidades mineiras de Itabira e Conceição do Mato Dentro. Outra visava a impedir a mudança no raio de atuação da Anglo em uma caverna onde haveria animais em risco de extinção. A terceira questionava a atuação da empresa nas proximidades de sítios arqueológicos. Todas as liminares concedidas contra a Anglo já foram derrubadas, segundo os executivos da mineradora.

— Subestimamos de certa forma alguns relacionamentos com as comunidades, com o Ministério Público. Temos trabalhado isso de uma forma bem ampla para tentarmos reverter essas situações — admitiu o diretor de recursos humanos, assuntos corporativos, segurança e desenvolvimento sustentável, Pedro Borrego.

Segundo ele, 90% das condicionantes impostas pelos órgãos de licenciamento ambiental foram cumpridas, no que diz respeito às licenças de instalação. Ele informou ainda que, entre outubro deste ano e maio de 2014, a empresa vai entrar com pedido de quatro licenças de operação.

Além dos atrasos por causa das ações judiciais, Castellari afirmou que contribuíram para o reajuste no orçamento do projeto a inflação em 2012, as chuvas no início do ano passado e dificuldades no acesso à terra para a construção do mineroduto que vai escoar o minério. Atualmente, 5% do total de terras necessárias para o projeto ainda têm pendências.

Segundo Castellari, dos US\$ 8,8 bilhões do novo orçamento, US\$ 800 milhões referem-se a uma reserva para contingências como essas, caso esses fatores venham a aparecer novamente em 2014. No ano passado, a Anglo teve que fazer uma baixa contábil de US\$ 4 bilhões por causa dos problemas do projeto Minas-Rio.

A previsão é que a produção inicie no primeiro semestre de 2014 e o primeiro embarque, no segundo semestre daquele ano. A capacidade de produção na primeira fase é de 26,5 milhões de toneladas por ano. O projeto poderá ser elevado a 90 milhões de toneladas no futuro. Serão cinco mil empregos diretos na fase operacional.

O projeto Minas-Rio foi comprado pela Anglo do grupo EBX, de Eike Batista, em 2008 por US\$ 5 bilhões. É o maior projeto em curso da Anglo no mundo. Ele compreende uma mina e uma usina de beneficiamento em Minas Gerais, um mineroduto de 525 quilômetros que cortará 32 municípios e um terminal portuário no Porto do Açu, em São João da Barra, Norte Fluminense. De lá o minério será exportado prioritariamente para China e Oriente Médio.

* A repórter viajou a convite da Anglo American

URL: <http://glo.bo/129y6RZ>

REAJA- REDE DE ARTICULAÇÃO E JUSTIÇA AMBIENTAL

- TROCA DE INFORMAÇÕES – AUTO CONHECIMENTO-
- ENCORAJAMENTO COMUNIDADE- PARTICIPAÇÃO
- INFORMAÇÃO E CRIAÇÃO DE VISÃO CRÍTICA
- VALORIZAÇÃO DE VIVÊNCIAS
- PROTAGONISMO E EMPODERAMENTO DA COMUNIDADE
- VIGILÂNCIA - FREIOS E CONTRA-PESOS
- REDE SOLIDARIEDADE - FUNCIONA DE PONTA A PONTA
- REASA – FORUM DE ACOMODAÇÃO?



CONCEIÇÃO: GARDE NOS OLHOS... NA RETINA... NÃO NA PAREDE



REAJA

(...) se tua voz tivesse força igual
A imensa dor que sentes
Teu grito acordaria
Não só a tua casa
Mas a vizinhança inteira

(Há Tempos – Legião Urbana)



UM DIA DE REFLEXÃO – VATICANO- “UNIDOS EM DEUS OUVIMOS O GRITO”

**MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO AOS ATINGIDOS PELA MINERAÇÃO
COLETIVA DE IMPRENSA**

*Carta aberta das comunidades atingidas pela mineração,
recebidas em Roma pelo Pontifício Conselho de Justiça e Paz*



GRITO DE MUITAS PESSOAS E FAMÍLIAS



SOFREM CONSEQUÊNCIAS DIRETA OU INDIRETAMENTE



MORTANDADE
PEIXES
FERROS

UM GRITO PELAS TERRAS PERDIDAS



B6 | Economia | SERRA, PENA, JOR E 2020 2011

O ESTADO DE S. PAULO

Retirada de famílias em porto de Eike é polêmica

Desapropriação de áreas para siderúrgica e estaleiro tira calma de moradores

Gláuber Gonçalves / Foto

Ao lado da propriedade que irá ser desapropriada para a instalação do porto de aço, o agricultor Manoel Roberto Cavalcanti, 55, se esforça para convencer os vizinhos. Conta que a desapropriação, que inclui sua fazenda, se resume ao terreno que ele mantém sobre a planta que desobedece da família para a área

Muito foi o que aconteceu. Os agricultores reclamam que foram retirados de suas propriedades sem serem ouvidos e que o reassentamento a longo prazo não está sendo realizado com antecedência de desapropriação. Descontentes com a fúria, como o processo está sendo conduzido, um grupo entrou hoje em reunião na entrada do porto, buscando a interrupção das obras por falta de um contrato assinado. Surpresa pela desapropriação



UM GRITO PELA EXTRAÇÃO DAS RIQUEZAS QUE PARADOXALMENTE, NÃO PRODUZ RIQUEZA PARA POPULAÇÃO LOCAL QUE PERMANECE POBRE



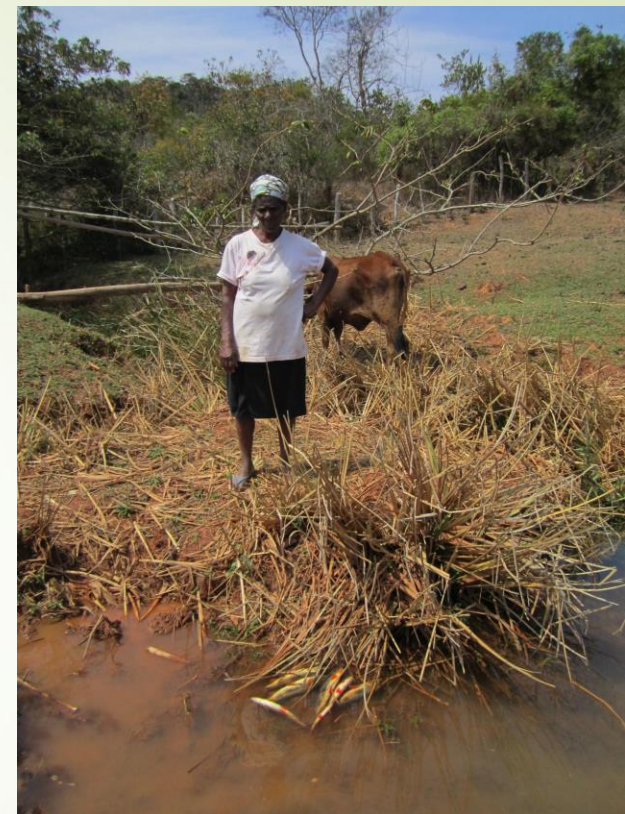
UM GRITO DE DOR EM REAÇÃO AS VIOLÊNCIAS, AMEAÇAS E CORRUPÇÃO



GRITO DE INDIGNAÇÃO DE AJUDA PELA VIOLAÇÃO DE DIREITO HUMANO



UM GRITO DE TRISTEZA E IMPOTÊNCIA PELA POLUIÇÃO DA AGUA, DO AR E DO SOLO



Um grito de incompreensão pela falta de apoio por parte das autoridades civis locais e nacionais que tem o dever de fundamental de promover o bem comum

